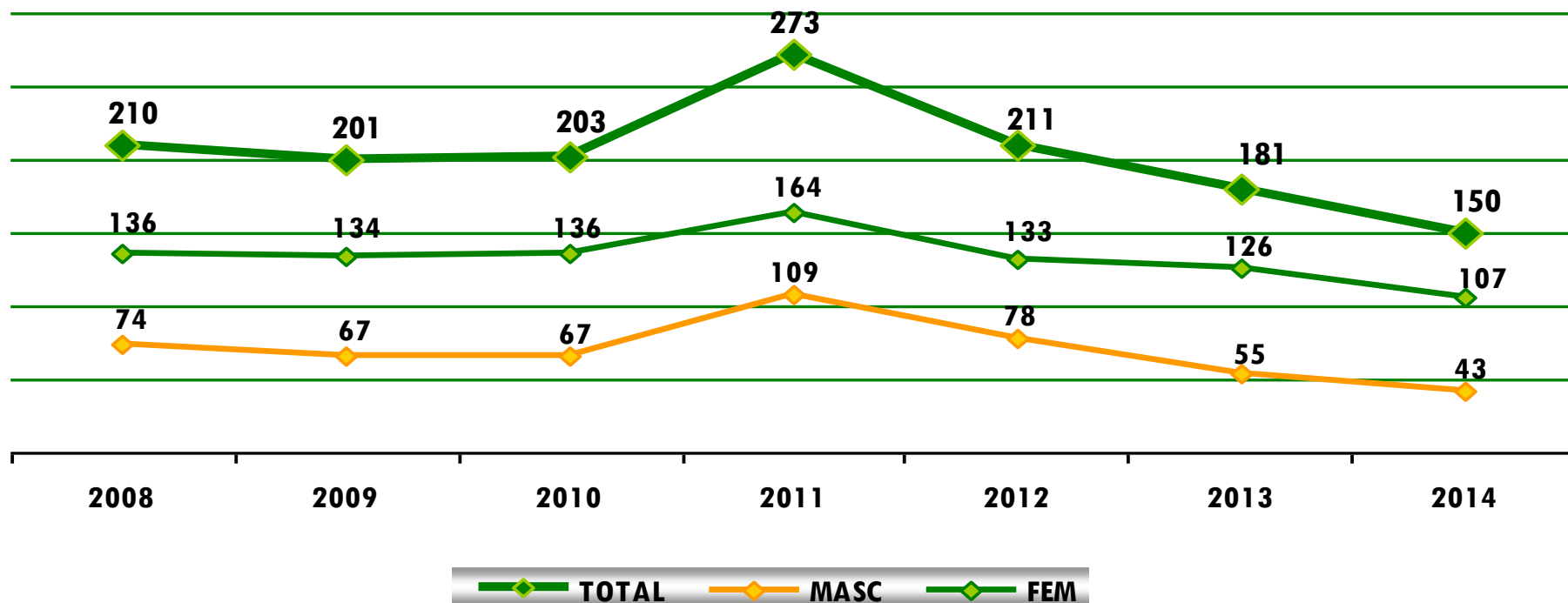
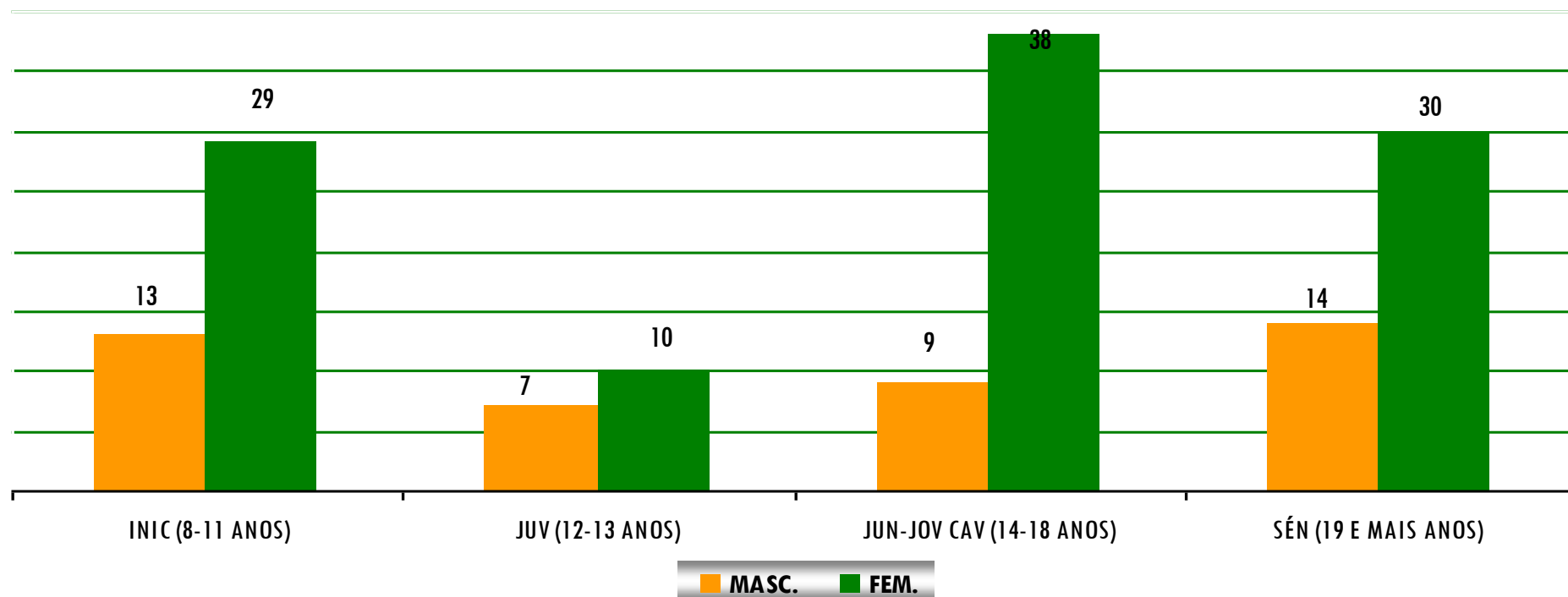


EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- A modalidade tem a atividade em 3 ilhas (SMG, TER e FAI) desaparecendo, novamente, na ilha da Graciosa os seus atletas federados.
- Verifica-se um decréscimo continuado desde 2011, perdendo até 2014, 123 atletas.
- Em relação à época desportiva anterior, a diminuição regista-se em todas as ilhas com prática na modalidade: SMG (-4), TER (-15), FAI (-2) e GRA (-10).

DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2014



- O sexo feminino sobrepõe-se ao masculino quanto ao número de atletas. Nota-se que, no contexto da modalidade, o sexo masculino atingiu o número de atletas com menos expressão nos últimos anos.
- No sexo masculino o número de atletas por escalão etário é muito semelhante, enquanto que no feminino existe alguma variação principalmente ao nível do escalão de JUV.

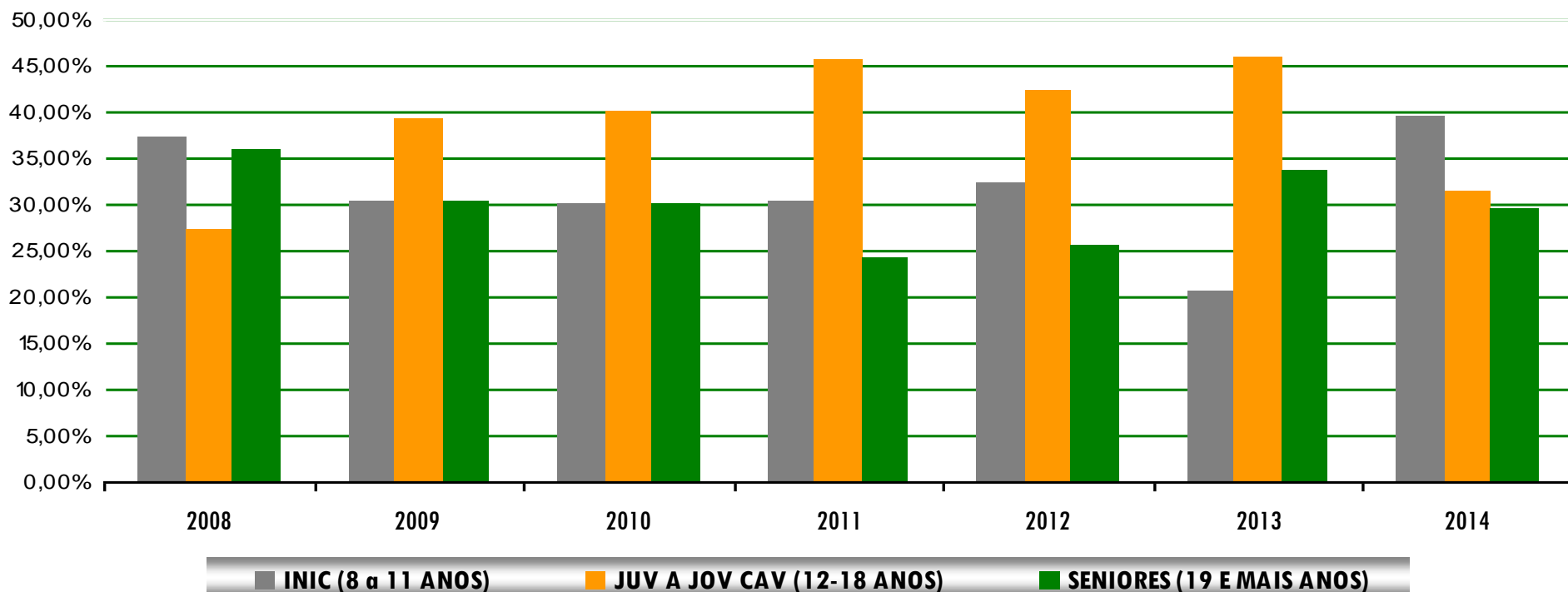
VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO

ÉPOCA	INIC (8-11 ANOS)	JUV (12-13 ANOS)	JUN-JOV CAV (14-18 ANOS)	SÉN (19 E MAIS ANOS)	TOTAL	%
2011	83	65	59	66	273	
2012	68	33	56	54	211	
2013	37	32	51	61	181	
<i>variação</i>	<i>5</i>	<i>-15</i>	<i>-4</i>	<i>-17</i>	<i>-31</i>	<i>-17,13%</i>
2014	42	17	47	44	150	

- Na confrontação com a época anterior, a variação global mantém os valores negativos, fugindo deste padrão unicamente o escalão de INIC onde ocorreu uma variação positiva (+5).

- Também na comparação com a época anterior, nota-se uma maior variação negativa no escalão de SEN (-17).

RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



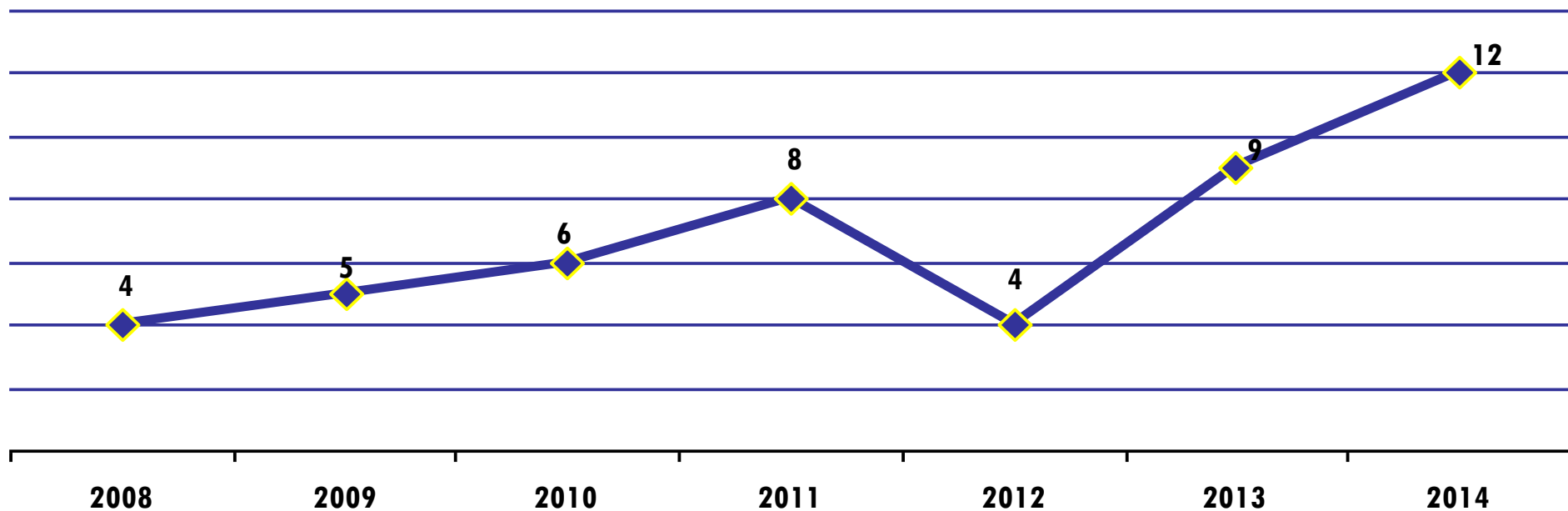
- O escalão de INIC com um peso de 39,33 % dos atletas da região é o grupo predominante na modalidade.
- Em resultado do decréscimo acentuado do número de atletas do grupo intermédio, verifica-se um ganho de peso do escalão de INIC alterando assim o padrão da modalidade.

RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO

SEXO	INICIADOS	JUVENIS	JUN-JOV CAV	SENIORES	TOTAL
Masculinos	13	7	9	14	43
Femininos	29	10	38	30	107
<i>variação</i>	<i>16</i>	<i>3</i>	<i>29</i>	<i>16</i>	<i>64</i>
<i>% escalão/total</i>	<i>28,00%</i>	<i>11,33%</i>	<i>31,33%</i>	<i>29,33%</i>	<i>100,00%</i>
<i>% masc</i>	<i>30,95%</i>	<i>41,18%</i>	<i>19,15%</i>	<i>31,82%</i>	<i>28,67%</i>
<i>% fem</i>	<i>69,05%</i>	<i>58,82%</i>	<i>80,85%</i>	<i>68,18%</i>	<i>71,33%</i>

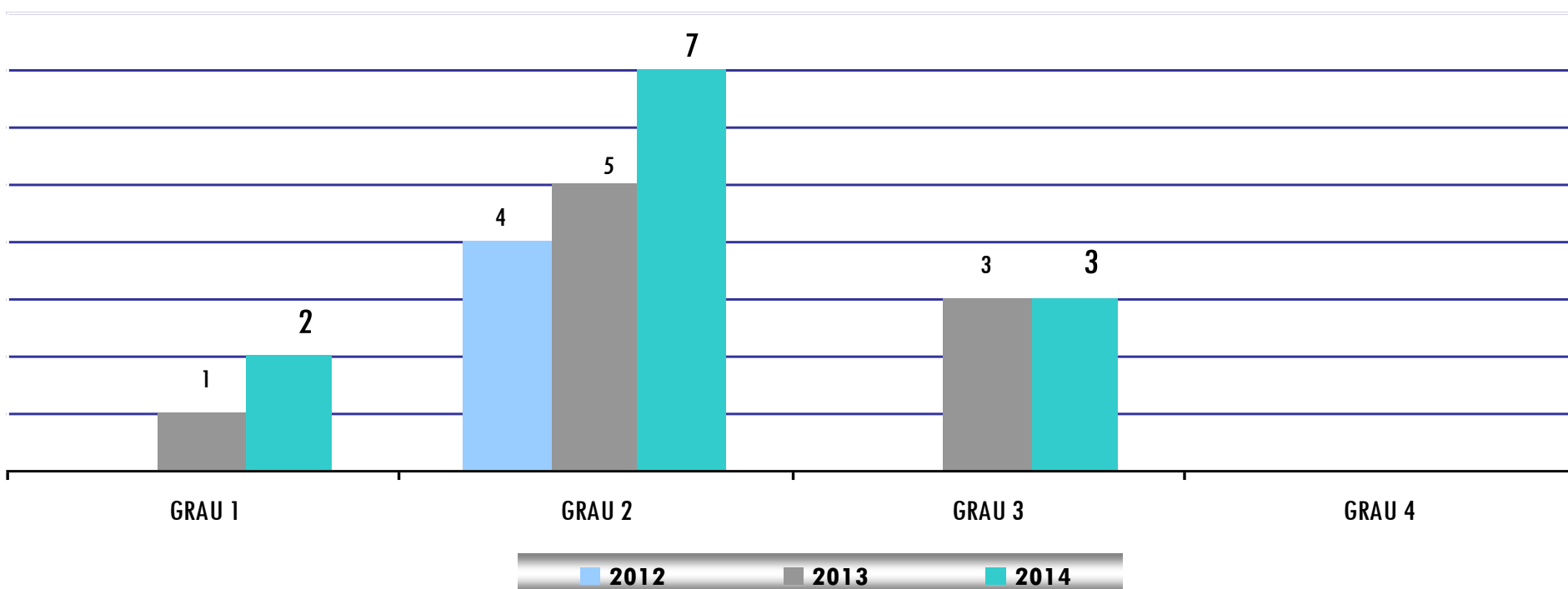
- Os valores mostram que a participação feminina é maior que a masculina. No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de JUV (11,33%) e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de JUN no qual se concentra a população que aborda o desporto ainda em termos de experimentação.
- Em termos absolutos é no escalão de JUN que se verifica a maior diferença entre o número de atletas dos dois sexos.
- No referente ao peso relativo dos sexos, o valor mais baixo na participação feminina é o do escalão de JUV (58,82%) enquanto na masculina esse valor é o do escalão de JUN (19,15%).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



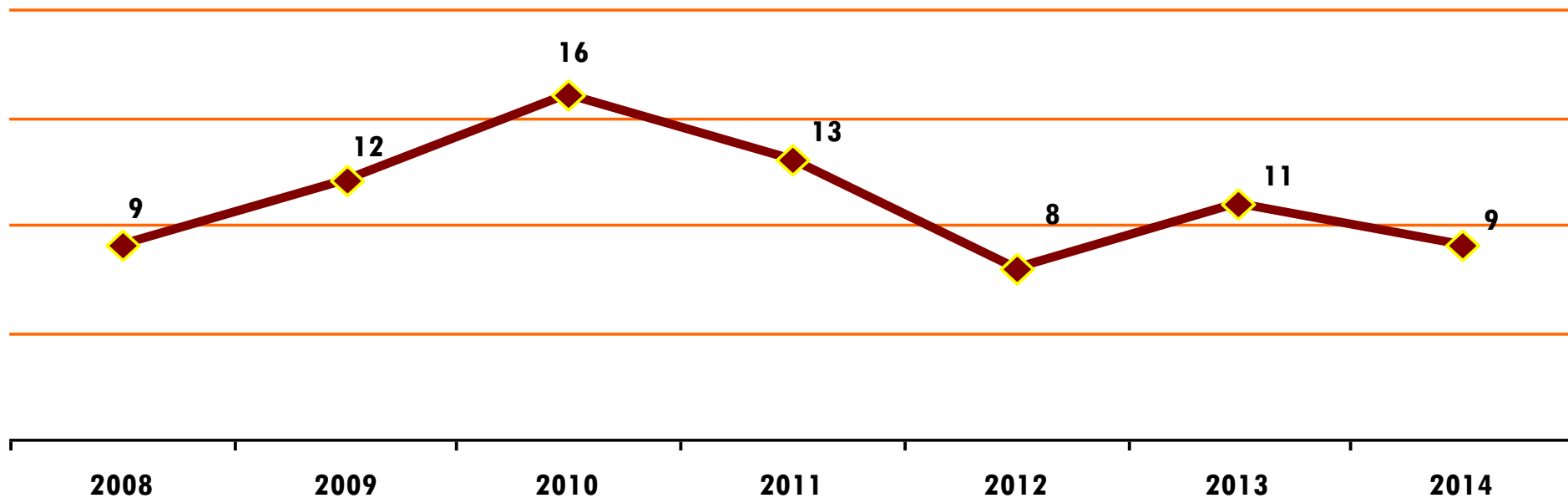
- Houve um aumento do número de treinadores (+3) relativamente à época anterior.

DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



- Relativamente à época transata houve um aumento dos treinadores do grau 1 (+1) e de grau 2 (+2), no grau 3 manteve-se o mesmo número deste tipo de agentes desportivos.

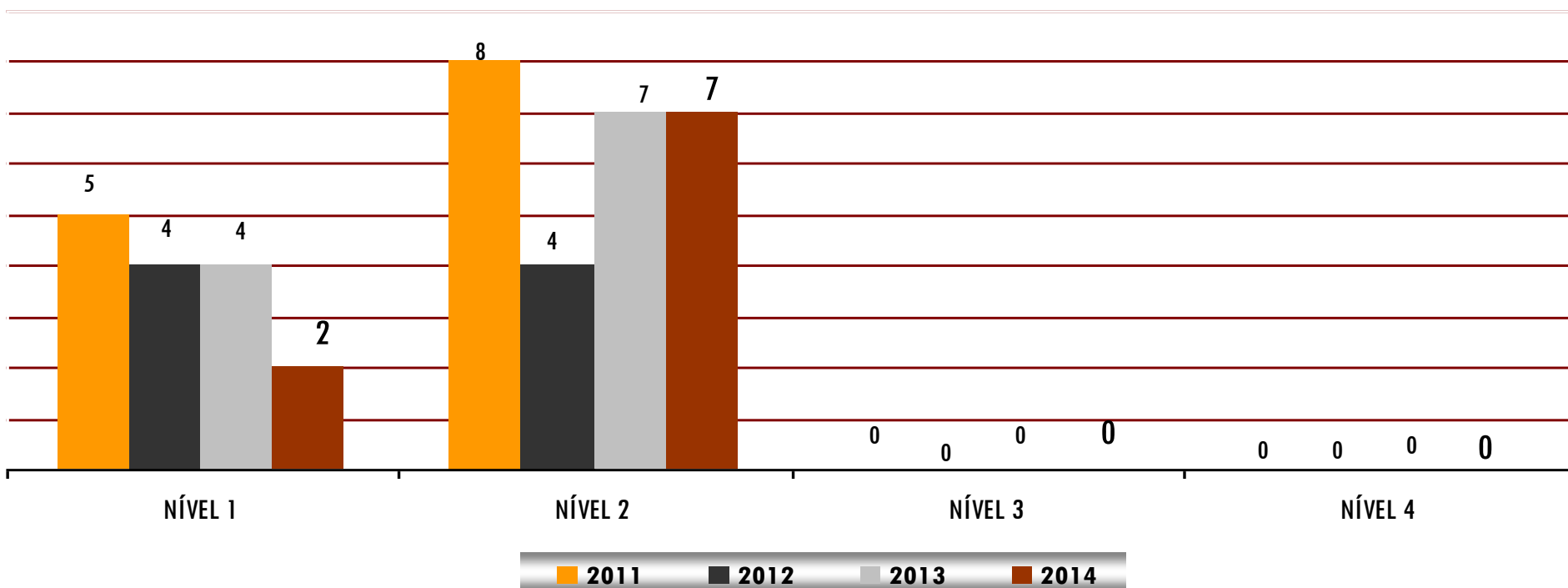
EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Depois da subida ocorrida na época anterior, a modalidade volta a verificar uma diminuição do número deste tipo de agentes desportivos (-2).



DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL



- O grau de qualificação dos árbitros/juízes manteve-se inalterável no nível 2, relativamente ao nível 1 registou-se um decréscimo de 2 juízes.

- Não existem árbitros/juízes qualificados nos graus 3 e 4.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



* Indicados na demografia federada

- Neste indicador o número deste tipo de agentes é residual, fazendo supor a necessidade da modalidade proceder a novos recrutamentos.

